





**Felizes são
os perdoados**
Salmo 32





Salmo

32.1,2

Como é feliz aquele
cuja desobediência é perdoada,
cujo pecado é coberto!
Sim, como é feliz aquele
cuja culpa o SENHOR não leva em conta,
cuja consciência é sempre sincera!





Salmo
32.3,4

Enquanto me recusei a confessar meu pecado,
meu corpo definhou,
e eu gemia o dia inteiro.
Dia e noite, tua mão pesava sobre mim;
minha força evaporou como água no calor do verão.



Salmo

32.5



Finalmente, confessei a ti todos os meus pecados
e não escondi mais a minha culpa.
Disse comigo: "Confessarei ao SENHOR a minha rebeldia",
e tu perdoaste toda a minha culpa.



Salmo

32.6,7

Portanto, todos que forem fiéis orem a ti
enquanto há tempo, para que não se afoguem
quando vier a inundação.
Pois às meu esconderijo;
tu me guardas da aflição
e me cercas de cânticos de vitória.



Salmo

32.8,9

O SENHOR diz:
"Eu o guiarei pelo melhor caminho para sua vida,
lhe darei conselhos e cuidarei de você.
Não sejam como o cavalo ou a mula, que não têm
entendimento e precisam de freios e rédeas para
ser controlados".



Salmo

32.10,11



O perverso tem muitas tristezas,
mas o que confia no SENHOR é cercado de amor.
Portanto, alegrem-se no SENHOR e exultem,
todos vocês que são justos!
Gritem de alegria,
todos vocês que têm coração íntegro!



1

A felicidade

O fundamento da felicidade é o perdão de Deus

Simples e feliz é aquele

cuja dor não se encontra no perdão de Deus,
cuja consciência não se encontra em pecado! (v.2)



“O perdão divino assemelha-se a um milagre; Deus recria a vida; quando Deus perdoa, ele traz renascimento”.

BRUEGGEMAN, Walter; BELLINGER, William. *Psalms*. New Cambridge Bible Commentary, p. 160.



2

O drama da culpa

A negação e o ocultamento da culpa

“Enquanto me recusei a confessar meu pecado...” (v. 3a)



2

O drama da culpa

Os efeitos psicossomáticos da culpa

“... meu corpo definhou, e eu gemia o dia inteiro.
Dia e noite, tua mão pesava sobre mim;
minha força evaporou como água no calor do verão” (v. 3b,4)



2

O drama da culpa

A confissão e o recebimento do perdão



Salmo

32.5



Finalmente, confessei a ti todos os meus pecados
e não escondi mais a minha culpa.
Disse comigo: "Confessarei ao SENHOR a minha rebeldia",
e tu perdoaste toda a minha culpa.



3

O fruto do perdão

A experiência do perdão transforma
o pecador em agente da reconciliação
com Deus



Salmo

32.6,7

Portanto, todos que forem fiéis orem a ti
enquanto há tempo, para que não se afoguem
quando vier a inundação.
Pois às meu esconderijo;
tu me guardas da aflição
e me cercas de cânticos de vitória.



Salmo

32.8,9

O SENHOR diz:
"Eu o guiarei pelo melhor caminho para sua vida,
Ihe darei conselhos e cuidarei de você.
Não sejam como o cavalo ou a mula, que não têm
entendimento e precisam de freios e rédeas para
ser controlados".



Salmo

32.10,11



O perverso tem muitas tristezas,
mas o que confia no SENHOR é cercado de amor.
Portanto, alegrem-se no SENHOR e exultem,
todos vocês que são justos!
Gritem de alegria,
todos vocês que têm coração íntegro!



Ti to

3.3



Em outros tempos, também éramos insensatos e desobedientes. Vivíamos no engano e nos tornamos escravos de muitas paixões e prazeres. Éramos cheios de maldade e inveja e odiávamos uns aos outros.



**Ti
to**
3.4,5



Mas,

Quando Deus, nosso Salvador, revelou sua bondade e seu amor, ele nos salvou não porque tivéssemos feito algo justo, mas por causa de sua misericórdia. Ele nos lavou para remover nossos pecados, nos fez nascer de novo e nos deu nova vida por meio do Espírito Santo.



Ti to

3.4,5



Generosamente, derramou o Espírito sobre nós por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador. **Por causa de sua graça**, nos declarou justos e nos deu a esperança de que herdaremos a vida eterna. Essa é uma afirmação digna de confiança, e quero que você **insista nesses ensinamentos**, para que todos os que creem em Deus se dediquem a fazer o bem. São ensinamentos bons e benéficos para todos.



“A esperança para Israel – e para toda a humanidade – não está na impecabilidade, mas no perdão de Deus, que é oferecido gratuitamente.”

BRUEGGEMAN, Walter; BELLINGER, William. *Psalms*. New Cambridge Bible Commentary, p. 162.



